

## **ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE TRANSPORTES COMUTRAN**

Aos **24 dias de fevereiro de 2005**, às 19:00h, no auditório da Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes - CPTRANS, localizado na Rua Alberto Torres, nº 115, Centro, Petrópolis, RJ, verificando-se junto ao livro a presença de tantos conselheiros quanto bastem para o quorum necessário para o início dos trabalhos, o Presidente do COMUTRAN, Jurair Correa, deu por iniciados os trabalhos, fazendo a leitura da convocação e pauta da reunião, constante no Diário Oficial do Município de 17 de fevereiro de 2005, que é a seguinte: 1) Leitura e aprovação da ata da reunião de 27/01/2005; 2) Apresentação, análise e discussão da minuta de revisão do Regimento Interno do COMUTRAN; 3) Análise e discussão dos termos do abaixo assinado encaminhado pelos representantes da Comunidade na III CMTT; 4) Assuntos Gerais. Secretariou a reunião o Sr. Aginaldo Augusto de Mello Junior, membro do Conselho pela CPTRANS. Deu início aos trabalhos o Presidente do COMUTRAN, Sr. Jurair Correa, solicitando a leitura da ata da reunião do dia 27/01/2005, feita pelo secretário. A mesma foi aprovada integralmente, sem ressalvas. Passando ao item 2 da pauta, indagou o Presidente do Comutran a presença dos membros que compõem a Comissão de revisão do Regimento Interno do Conselho, esclareceu o conselheiro Sandro de Jesus Lara que estava ausente o Conselheiro Wilson Jacintho Fernandes (VICE), que guardara consigo todo o material referente aos trabalhos da Comissão. Diante da ausência, houve consenso em postergar a entrega da minuta de revisão do regimento interno do COMUTRAN na próxima reunião ordinária que se dará no dia 28 de abril de 2005. Quanto ao abaixo assinado de que trata o item 03 da pauta, disse o Presidente do COMUTRAN que, após minuciosa leitura, verificou que alguns itens tem sua esfera de competência em outras secretarias, tais como a Secretaria de Obras, Planejamento, dentre outras. Disse, mais, que, em sendo assim, sugeria que o texto fosse encaminhado, por cópia, a todos os conselheiros, para ciência. Dada a palavra ao Conselheiro Gustavo Tavares (FAMPE), o mesmo sugeriu que o secretário do Conselho auxilie no apontamento dos

itens do documento que abordem os temas a serem discutidos no COMUTRAN, para que, os outros itens sejam abordados no seio dos Conselhos apropriados. A sugestão foi acatada unanimemente. Em assuntos gerais, item 04 da pauta, foi dada a palavra ao Sr. Paulo Santângelo (VIAÇÃO ESPERANÇA) que referiu-se a matéria de jornal que alude sobre possível reajuste de tarifa dos transportes coletivos. Após breves palavras e mostrando um estudo realizado pelas empresas permissionárias, solicitou que o COMUTRAN traga alternativas para que as operadoras do sistema possam estudar melhor forma de abrandar os efeitos negativos de um possível aumento tarifário. Dada a palavra ao Conselheiro GUSTAVO TAVARES (FAMPE), pelo mesmo foram feitas considerações a respeito das perdas que todo aumento tarifário traz, seja para o usuário do sistema ou para o empresário operador do sistema. Disse que o aumento de tarifa gera fuga do passageiro do transporte coletivo. Falou, também, da gratuidade e seu contexto atual, sugerindo a criação urgente de um grupo de trabalho para discussão desse tema, seu custeio e soluções para que, mesmo com a implementação desse benefício, a tarifa fique, ao final, mais leve. A sugestão foi acatada pelos presentes, sendo, portanto, formada a Comissão para discussão das gratuidades nos transportes coletivos pelos seguintes conselheiros: Gustavo Tavares (FAMPE), André Luiz Pavanelli (TRANSPAL), este indicado pelo Conselheiro Paulo Santangelo Filho (VIAÇÃO ESPERANÇA), Gilmar Silva de Oliveira (SECRETARIA DE PLANEJAMENTO), Ghassan Roger Bahar (DELEGACIA DO VERDE) e Valdomiro Ribeiro (AMAPER). A referida comissão iniciará os trabalhos o quanto antes, tendo sido cedidas as instalações da CPTRANS para realização de reuniões. O resultado dos trabalhos poderão ser apresentados na próxima reunião ordinária do COMUTRAN, ou noutra extraordinária, desde que convocada nos termos do Regimento Interno. Dada a palavra ao Sr. Conselheiro Ghassan Roger Bahar (DELEGACIA DO VERDE), pelo mesmo foi dito que trazia consigo um abaixo assinado solicitando providências quanto a excessiva poluição atmosférica verificada em pesquisa anexa ao referido documento, solicitando que, doravante, o tema seja contemplado nas pautas de reuniões do COMUTRAN. Reclamou, também, providências da CPTRANS

quanto a poluição por fumaça negra trazida pelos veículos Kia bestas que transitam na cidade. Indagou se a CPTRANS tem coibido tais infrações ou se tem algum plano para fazê-lo. Em terceiro lugar, perguntou se seria possível, no Município, a exigência, para os veículos a diesel, de utilização do “diesel metropolitano”, salientando ser este o recomendado e o mais adequado. Informou, por fim, que a DELEGACIA DO VERDE tem e gostaria de, numa próxima reunião, apresentar a Comunidade um aparelho apropriado a medição da qualidade da fumaça dos veículos de transporte coletivo. Retomou a palavra o Presidente do COMUTRAN fazendo explanação sobre a poluição atmosférica, salientando, inclusive que, segundo pesquisas, as motocicletas são as maiores responsáveis atualmente pela poluição sonora. Disse que a CPTRANS tem procurado fazer um trabalho em parceria com o 26º BPM na tentativa de coibir a poluição atmosférica na Cidade, contudo, encontra grandes dificuldades, já que o próprio 26º BPM não tem efetivo suficiente, carecendo, ainda, de um galpão e de equipamentos próprios para efetivação da fiscalização. Disse das dificuldades próprias do trabalho da CPTRANS frente às exigências de outros institutos como o IPHAN, FEEMA, IBAMA, citando, como exemplo, inclusive, o recente trabalho de pintura, em amarelo, dos guard rails da Avenida Barão do Rio Branco, que trouxe não só a segurança e a tranquilidade para motoristas e pedestres daquela localidade, mas o reconhecimento da sociedade, trabalho, esse, que, segundo o IPHAN, desfigurou a área tida como do Patrimônio Histórico, e que deverá retornar às cores cinza grafite ou verde floresta. Informou que a CPTRANS realizou nos ônibus do sistema o teste de qualidade da fumaça com o opacímetro e que desconhece a existência de posto com o tipo de óleo mencionado como o mais adequado, mas disse que a CPTRANS procurará inteirar-se desse tema. Finalizou dizendo que o COMUTRAN está aberto para conhecer o equipamento de medição da qualidade de fumaça mencionado pelo conselheiro. Foi dada a palavra a conselheira Zilda Damião de Freitas (UDAM), sendo dito pela mesma que a situação na Estação de Transbordo de Itaipava está péssima, sendo certo que, para embarque nos ônibus, duas filas se formam: a “fila do em pé” e a “fila do sentado”. Ambas enormes. Disse que é muito grande o

tumulto de usuários que furam a “fila do sentado”, sendo a conselheira uma das vítimas desse processo que irrita aqueles que tem o direito de viajar sentado e com tranquilidade. Disse que tem saído cedo para trabalhar e frequentemente se atrasa. Reclamou da falta de fiscalização da CPTRANS, já que, atualmente, quando tumultua, não vê um funcionário da empresa por perto, salientando que durante dois dias a CPTRANS colocou dois funcionários fazendo o controle das filas e foi tudo bem, mas, depois, esses funcionários não mais foram vistos e voltou a desorganização. Sandro de Jesus Lara (AMAI) ratificou o pronunciamento da conselheira Zilda quanto às filas no Transbordo de Itaipava e reiterou sua solicitação de colocação de faixas de pedestres próximas aos Terminais de Transbordo de Correias e de Itaipava. Disse também que a Faculdade Estácio de Sá termina as aulas noturnas às 23:10h, o que é terrível para os alunos moradores de Itaipava que chegam quase que de madrugada em casa. Sugeriu um estudo para que as empresas envolvidas (Empresa Viação Esperança e Autobus) possam viabilizar um percurso que atenda esta demanda de forma satisfatória, minorando o problema. Comentou que acha estranho o estacionamento de veículos na pista da Avenida Barão do Rio Branco próximo a Universidade Estácio de Sá, já que tumultua o local, reconhecidamente de grande movimento de pedestres e veículos. Pediu solução para o caso. Por fim, indagou até que ponto vai a fiscalização da CPTRANS nos transportes de cargas no Município. Retomou a palavra o Presidente do COMUTRAN que, inicialmente, respondendo a conselheira Zilda Damião, disse que vai apurar a questão das filas no Transbordo e será dada uma resposta na próxima reunião. Da mesma forma, respondendo ao conselheiro Sandro Lara, o Presidente do COMUTRAN informou que a empresa tem estudado a melhor forma de sinalização das vias próximas aos Transbordos e que irá estudar uma forma de solucionar a questão do horário para atendimento dos alunos moradores de Itaipava, como narrado pelo conselheiro. Quanto ao estacionamento dos veículos próximo a Universidade Estácio de Sá na Avenida Barão do Rio Branco, disse que a CPTRANS está envidando esforços no sentido de encontrar a melhor solução para amenizar o problema. Disse, por fim, que a

responsabilidade da CPTRANS com relação ao transporte de cargas é limitada e, na medida do possível, tem atuado no sentido de minorar os problemas que esse tipo de transporte acaba causando na cidade, reiterando que, também neste caso, tem funcionado a parceria estabelecida com o 26º BPM do tocante a fiscalização. Dada a palavra ao Conselheiro, Sr. Valdomiro Ribeiro (AMAPER), pelo mesmo foi solicitado a colocação de mais um ônibus na linha 701 (Barra Mansa), alterando-se, se possível, o horário para intervalos de 20 minutos, fazendo-se, doravante, 7:00h; 7:20h; 7:40h, medida que o conselheiro entende justa e que vai atender satisfatoriamente aos moradores daquela localidade. Reclamou que, recentemente solicitou a colocação de um abrigo para passageiros naquela localidade e não foi atendido. Solicitou a palavra o Conselheiro Paulo Santângelo (VIAÇÃO ESPERANÇA) para dizer que a solicitação do conselheiro tem que passar, antes, por um estudo de viabilidade técnica para não onerar o sistema porque a inclusão de novos veículos no sistema importa em custo. Retomou a palavra o Presidente para informar que a questão seria encaminhada para a Diretoria Técnica Operacional da CPTRANS para avaliação. Nada mais havendo, encerrou-se a presente que segue assinada pelo secretário e pelo Presidente e, após a leitura e aprovação de seu conteúdo na próxima reunião, será lavrada no livro próprio. Assinaram o livro de presença à reunião os seguintes conselheiros: Jurair Correa, Luiz Fontainha da Rocha, Cedenyr Guaracy Vieira, Alexandre Santana do Carmo, Aguinaldo Augusto de Mello Junior, Paulo Santangelo Filho, Hélio Ricardo Gomes, Zilda Damião de Freitas, Valdomiro Ribeiro, Gilmar Silva de Oliveira, Sandra Volpato Nardi, Ghassan Roger Bahar, Lygia Dalmaso, Gustavo Tavares, Sandro de Jesus Lara, e o suplente (AMAPER) João Carlos de Araújo Ferreira.

*Aguinaldo Augusto De Mello Junior*  
*Secretário designado*

**JURAIR CORREA**  
*Presidente do COMUTRAN*